

- Cada um dos itens da prova objetiva está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
- Nos itens que avaliarem **conhecimentos de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- No(s) item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de prova poderão ser utilizados para rascunhos.

## PROVA OBJETIVA

### Texto 1A1-I

1 Dói. Dói muito. Dói pelo corpo inteiro. Principia nas  
unhas, passa pelos cabelos, contagia os ossos, penaliza a  
memória e se estende pela altura da pele. Nada fica sem dor.  
4 Também os olhos, que só armazenam as imagens do que já  
fora, doem. A dor vem de afastadas distâncias, sepultados  
tempos, inconvenientes lugares, inseguros futuros. Não se  
7 chora pelo amanhã. Só se salga a carne morta.

No princípio, se um de nós caía, a dor doía ligeiro.  
Um beijo seu curava a cabeça batida na terra, o dedo  
espremido na dobradiça da porta, o pé tropeçado no degrau da  
10 escada, o braço torcido no galho da árvore. Seu beijo de mãe  
era um santo remédio. Ao machucar, pedia-se: mãe, beija aqui!

13 Há que experimentar o prazer para, só depois, bem  
suportar a dor. Vim ao mundo molhado pelo desenlace. A dor  
do parto é também de quem nasce. Todo parto decreta um  
16 pesaroso abandono. Nascer é afastar-se — em lágrimas — do  
paraíso, é condenar-se à liberdade. Houve, e só depois, o tempo  
da alegria ao enxergar o mundo como o mais absoluto e  
19 sucessivo milagre: fogo, terra, água, ar e o impiedoso tempo.

Sem a mãe, a casa veio a ser um lugar provisório.  
Uma estação com indecifrável plataforma, onde espreitávamos  
22 um cargueiro para ignorado destino. Não se desata com  
delicadeza o nó que nos amarra à mãe. Impossível adivinhar,  
ao certo, a direção do nosso bilhete de partida. Sem poder  
25 recuar, os trilhos corriam exatos diante de nossos corações  
imprecisos. Os cômodos sombrios da casa — antes  
bem-aventurança primavera — abrigavam passageiros sem  
28 linha do horizonte. Se fora o lugar da mãe, hoje ventilava  
obstinado exílio.

Bartolomeu Campos de Queirós. **Vermelho amargo**.  
São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 5 (com adaptações).

No que concerne aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto 1A1-I, julgue os seguintes itens.

- 1 Infere-se do texto que o narrador se revolta com o recente falecimento de sua mãe.
- 2 Depreende-se do terceiro parágrafo que o narrador considera a “dor do parto” mais difícil de ser superada que a dor causada pelo falecimento da sua mãe.
- 3 Infere-se do texto que o narrador não era filho único.
- 4 Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso o adjetivo “inteiro” (ℓ.1) fosse substituído por **inteiramente**.
- 5 A palavra “ligeiro” (ℓ.8) foi empregada no texto com o sentido de **brando**.
- 6 Seriam preservadas a coerência e a correção gramatical do texto caso o vocábulo “exatos” (ℓ.25) fosse isolado por vírgulas.

Ainda a respeito de aspectos linguísticos e dos sentidos do texto 1A1-I, julgue os itens que se seguem.

- 7 No trecho “se um de nós caía, a dor doía ligeiro” (ℓ.8), a substituição de “se” por **caso** não prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 8 A mesma regra de pontuação justifica o emprego do sinal de dois-pontos nas linhas 12 e 19.
- 9 O emprego do acento gráfico nas palavras “Dói!” (ℓ.1), “só” (ℓ.4) e “nós” (ℓ.8) justifica-se pela mesma regra de acentuação.
- 10 No segundo parágrafo do texto, as formas verbais “caía”, “doía”, “curava” e “pedia” designam ações frequentes ou contínuas no passado.
- 11 Sem prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto, o período “Há que experimentar o prazer para, só depois, bem suportar a dor” (ℓ. 13 e 14) poderia ser reescrito da seguinte forma: É preciso experimentar o prazer para, apenas depois, suportar bem a dor.
- 12 No último parágrafo do texto, especialmente nos trechos “estação com indecifrável plataforma”, “um cargueiro para ignorado destino”, “Impossível adivinhar, ao certo, a direção do nosso bilhete de partida”, “nossos corações imprecisos” e “passageiros sem linha do horizonte”, o narrador expressa o desnorreamento que o falecimento da mãe provocou nele e em familiares.

**Texto 1A12-I**

1 Preguiça e covardia são as causas que explicam por  
 que uma grande parte dos seres humanos, mesmo muito após  
 a natureza tê-los declarado livres da orientação alheia, ainda  
 4 permanecem, com gosto e por toda a vida, na condição de  
 menoridade. As mesmas causas explicam por que parece tão  
 fácil outros afirmarem-se como seus tutores. É tão confortável  
 7 ser menor! Tenho à disposição um livro que entende por mim,  
 um pastor que tem consciência por mim, um médico que me  
 prescreve uma dieta etc.: então não preciso me esforçar. Não  
 10 me é necessário pensar, quando posso pagar; outros assumirão  
 a tarefa espinhosa por mim.

A maioria da humanidade vê como muito perigoso,  
 13 além de bastante difícil, o passo a ser dado rumo à maioridade,  
 uma vez que tutores já tomaram para si de bom grado a sua  
 supervisão. Após terem previamente embrutecido e  
 16 cuidadosamente protegido seu gado, para que essas pacatas  
 criaturas não ousem dar qualquer passo fora dos trilhos nos  
 quais devem andar, os tutores lhes mostram o perigo que as  
 19 ameaça caso queiram andar por conta própria. Tal perigo,  
 porém, não é assim tão grande, pois, após algumas quedas,  
 aprenderiam finalmente a andar; basta, entretanto, o exemplo  
 22 de um tombo para intimidá-las e aterrorizá-las por completo  
 para que não façam novas tentativas.

Kant. Resposta à pergunta: Que é esclarecimento? Tradução de  
 Pedro Caldas. In: Danilo Marcondes. Textos básicos de ética: de  
 Platão a Foucault. Zahar, 4.ª edição, 2008 (com adaptações).

Acerca das ideias e dos sentidos do texto 1A12-I, julgue os seguintes itens.

- 13 O autor utiliza a expressão “É tão confortável ser menor!” (ℓ. 6 e 7) para assumir que ele mesmo está na condição de menoridade.
- 14 Conforme o texto, preguiça e covardia justificam a permanência de certos seres humanos na condição de menoridade e também a existência de pessoas que assumem para si as responsabilidades de tais seres humanos.
- 15 A palavra “espinhosa” (ℓ.11) foi empregada no texto com o sentido de **árdua, difícil**.
- 16 Depreende-se do texto a ideia de que, para garantir controle sobre os tutelados e mantê-los em condição de menoridade, os tutores utilizam estratégias de intimidação e aterrorização.
- 17 No texto, a palavra “gado” (ℓ.16) designa um grupo de pessoas sem vontade própria, facilmente manipuláveis.

A respeito das propriedades linguísticas do texto 1A12-I, julgue os itens a seguir.

- 18 O período final do último parágrafo apresenta a conclusão do texto, por isso o termo “entretanto” (ℓ.21) poderia ser substituído por **portanto**, sem alteração dos sentidos originais do texto.
- 19 A forma verbal “assumirão” (ℓ.10) expressa uma ação futura, ainda não concretizada, mas que se acredita que certamente se realizará, de acordo com os sentidos do texto.
- 20 Os termos “essas pacatas criaturas” (ℓ. 16 e 17), “lhes” (ℓ.18) e “as” (ℓ.18) fazem referência a termos mencionados anteriormente e, por isso, constituem recursos de coesão textual que permitem evitar repetições no texto.
- 21 Na linha 20, a palavra “porém” poderia ser corretamente substituída por **mas**, sem alteração da coesão e dos sentidos do texto.
- 22 Seriam preservadas a correção e a coesão do texto caso fosse inserida uma vírgula imediatamente após “explicam” (ℓ.5).